

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS

Millena Almeida Correa¹, João Victor Araújo Cerino¹, Maria Vitória Campos N. Coelho¹, Miguel Fernandes Roveri¹

¹Colégio Status – Campo Grande- MS

millenadealmendacorreia29@gmail.com

joaovictorcerino@gmail.com

mavi.nantes.0909@gmail.com

miguel.froveri@gmail.com

Área/Subárea: Ciências Humanas; Sociais Aplicadas e Linguística e Artes/ Educação

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Educação sexual, prevenção, capacitação docente.

Introdução

A educação sexual enfrenta desafios significativos nas escolas, principalmente devido a preconceitos e desinformação. No entanto, o ambiente escolar tem o papel crucial de contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes de sua identidade. A educação sexual desempenha um papel importante na prevenção de gravidez precoce, infecções sexualmente transmissíveis e na detecção de abuso infantil (CAMPOS; MIRANDA, 2022). O objetivo é promover o conhecimento responsável e seguro sobre o corpo e a sexualidade, além de preparar os jovens para identificar situações de risco, como o abuso, que pode ocorrer no âmbito familiar e ser identificado na escola (MAIA; RIBEIRO, 2011).

Com o crescimento das mídias digitais, torna-se necessário prestar atenção às informações disseminadas, pois muitas são equivocadas e podem prejudicar o desenvolvimento dos jovens (CAMPOS; MIRANDA, 2022). A responsabilidade pela educação sexual vai além da escola, envolvendo pais, professores e a comunidade em geral, que, mesmo de forma implícita, contribuem para a formação de valores sobre sexualidade (VILAÇA et al., 2011).

Embora a educação sexual seja fundamental para prevenir abusos e promover a saúde dos jovens, ainda enfrenta resistência no Brasil, muitas vezes por ser vista como um tema tabu (EGYPTO, 2003). O objetivo central da educação sexual é esclarecer e fornecer informações para que os jovens desenvolvam uma compreensão crítica sobre seus corpos e sobre questões de gênero e sexualidade, promovendo um desenvolvimento saudável (CAMPOS; MIRANDA, 2022).

Metodologia

A metodologia do estudo foi dividida em duas etapas. Primeiro, realizou-se uma pesquisa bibliográfica em fontes confiáveis, como Google Acadêmico, Scopus e Web of Science, para fundamentar teoricamente o tema da educação sexual nas escolas. Foram analisados estudos recentes que

abordam políticas educacionais e a percepção de educadores sobre o tema.

Em seguida, foi elaborado um questionário para coletar opiniões de professores e coordenadores sobre a relevância da educação sexual, seus desafios, a formação docente necessária e o impacto nas práticas pedagógicas. O questionário, composto por perguntas fechadas e abertas, foi aplicado online através do Google Forms, visando alcançar profissionais de diferentes instituições de ensino..

Resultados e Análise

Os resultados obtidos a partir dos artigos analisados e das respostas do questionário revelam a importância da educação sexual nas escolas, a capacitação dos profissionais e a abordagem adequada para adolescentes entre 15 e 18 anos.

A educação sexual nas escolas foi amplamente reconhecida como importante, com 86,6% dos participantes concordando plenamente que sua implementação é desafiadora (Gráfico 1). Isso reforça as discussões acadêmicas, que destacam a educação sexual como uma ferramenta crucial para a prevenção de gravidez precoce, doenças sexualmente transmissíveis e abusos infantis, além de promover respeito e igualdade de gênero (CAMPOS; MIRANDA, 2022).

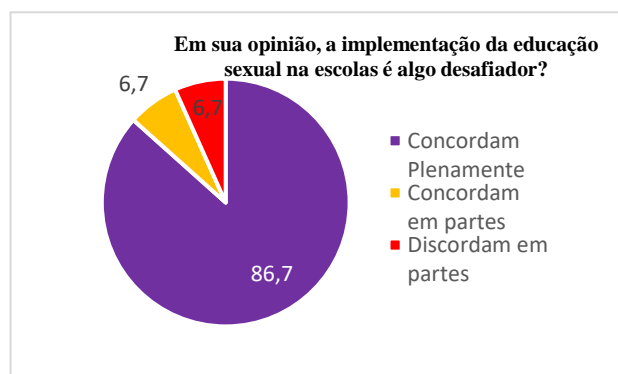


Gráfico 1: Opinião sobre os desafio da educação sexual

Fonte: Autores

Outro ponto levantado é a necessidade de capacitação dos professores, com 93,3% dos respondentes afirmando que a educação sexual ajuda os jovens a desenvolver habilidades para lidar com pressões sociais e culturais (Gráfico 2). A literatura indica que muitos educadores não se sentem preparados para abordar esse tema, ressaltando a necessidade de programas de formação contínua (VILAÇA et al., 2011).

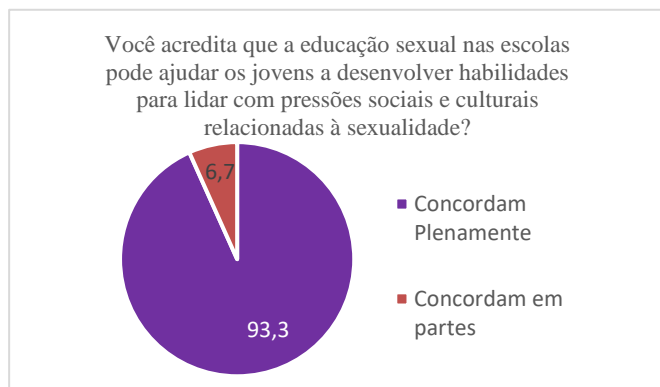


Gráfico 2: Opinião sobre lidar com a pressão sociais e culturais

Fonte: Autores

Foi elaborado um panfleto com as principais informações do artigo "Educação Sexual nas Escolas: Uma Necessidade Urgente" (CAMPOS; MIRANDA, 2022). O panfleto destaca a importância da educação sexual para prevenir gravidez precoce, infecções sexualmente transmissíveis e identificar abusos. Também enfatiza o papel dessa educação na promoção de respeito e igualdade de gênero, além da necessidade de capacitar professores para lidar com o tema.

A figura 1 apresenta o panfleto, que foi desenvolvido de forma clara e acessível, visando informar pais, educadores e alunos sobre esses pontos essenciais.

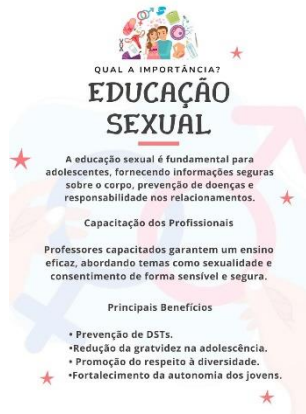


Figura 1: Panfleto informativo

Fonte: Autores

Considerações Finais

Os resultados deste estudo evidenciam a importância da educação sexual nas escolas como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento saudável dos jovens, promovendo a conscientização sobre questões de sexualidade, prevenção de doenças e abuso, além de contribuir para a construção de uma cultura de respeito e igualdade de gênero. No entanto, a implementação dessa disciplina ainda é vista como desafiadora, reforçando a necessidade de capacitação contínua dos educadores para abordar o tema de forma segura e eficaz. A educação sexual, especialmente voltada para adolescentes entre 15 e 18 anos, deve ser abrangente, considerando não apenas aspectos biológicos, mas também sociais e emocionais, preparando os jovens para enfrentar as complexidades da sexualidade de maneira responsável e informada. O investimento em formação docente e no fortalecimento da educação sexual nas escolas é essencial para assegurar o bem-estar e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Agradecimentos

Agradecemos ao Colégio Status pelo apoio e pela estrutura que foram fundamentais durante a realização deste trabalho. Também somos profundamente gratos ao nosso orientador, cuja orientação foi essencial para o sucesso deste projeto. Por fim, agradecemos às nossas famílias, que sempre nos apoiaram com carinho e encorajamento em cada etapa dessa jornada.

Referências

- CAMPOS, Isabela do Couto; MIRANDA, Jean Carlos. Educação Sexual nas Escolas: Uma Necessidade Urgente. Boletim de Conjuntura, Boa Vista, ano IV, vol. 12, n. 34, 2022. Disponível em: <http://www.ioles.com.br/boca>. Acesso em: 15 set. 2023.
- EGYPTO, A. C. (Org.). Orientação sexual na escola: um projeto apaixonante. São Paulo: Cortez, 2003.
- MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi; RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal. Educação Sexual: Princípios para Ação. Doxa, v. 15, n. 1, p. 75-84, 2011.
- SILVA, Maria de Fátima; NARDI, Henrique Cesar. Educação Sexual no Brasil: Análise dos Desafios Atuais. Revista Brasileira de Educação, v. 22, p. 38-54, 2017.
- VILAÇA, Teresa et al. Parcerias entre professores e a comunidade: formação continuada para o desenvolvimento da educação sexual nas escolas. Doxa, v. 15, n. 1, p. 85-96, 2011.